

Plano de Ensino

Nome da disciplina: Ética na Tradução e Interpretação

Docente responsável: [Luiz Claudio da Silva Souza](#)

E-mail: l.claudio@ufg.br

Carga horária semestral: 64h

Semestre/ano: 2026/1

Ementa: Conceito e objetos da Ética. Ética, moral e valores. Código de ética profissional. Ética e profissionalismo na tradução e interpretação. A ética em diferentes contextos de tradução e interpretação. A relação ética entre o profissional tradutor e intérprete de língua de sinais e o surdo. A ética e sua relação com a neutralidade versus papel ativo no processo de interpretação e tradução.

I - Objetivo (geral e específico):

1.1 Geral: Discutir as implicações éticas no ato tradutório e interpretativo.

1.2 Específicos:

- 1.2.1 Discutir a ética e a moral do ponto de vista filosófico;
- 1.2.2 Pensar a ética do ponto de vista tradutório e interpretativo e seus impactos na construção da imagem dos tradutores e intérpretes de Libras - Português;
- 1.2.3 Refletir sobre a relação entre o profissional tradutor e intérprete de Libras/Português, seu campo de atuação, aspectos linguísticos e seu público.
- 1.2.4 Problematicar o código de conduta profissional.
- 1.2.5 Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacionar com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português;

II - Conteúdo programático:

2. Unidade temática 1: conceituando a ética

- 2.1 A Filosofia e a ética;
- 2.2 Ética e Moral;
- 2.3 Ética profissional

2. Unidade temática 2: A ética da tradução

3. Unidade temática 3: A ética do profissional tradutor e intérprete de Libras – Português
- 3.1. Diferentes situações e cenários da tradução e interpretação de Libras – Português;
- 3.2. Aspectos éticos na relação profissional tradutor e intérprete e o surdo;
- 3.3. Código de ética profissional do tradutor e intérprete de Libras - Português.

III- Metodologia:

As aulas da presente disciplina ocorrerão de forma presencial, expositiva e dialogada. Leituras de textos e atividades de pesquisa relacionadas à disciplina. Em momentos subsequentes, serão realizados amplos debates sobre a temática em estudo.

IV - Avaliação

3.1 Produção do/a aluno/a: Os alunos deverão participar das discussões levantadas e semanários.

3.1.2 Frequência do/a aluno/a:

A frequência dos alunos (as) (es), serão observadas em sala de aula, e também nas participações das discussões e apresentações de semanário.

3.1.3 Critérios de notas:

Critérios de notas serão: N1

2.0 pontos: assiduidade

3.0 pontos: discussão

5.0 pontos: semanários

Total: 100 pontos

Critérios de notas serão: N2

2.0 pontos: assiduidade

3.0 pontos: discussão

5.0 pontos: seminários

Total: 100 pontos

2. Observações

a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.

b) As atividades avaliativas do seminário irão ser organizadas em sala de aula junto com os

IV. Bibliografia básica:

FEBRAPILS. Código de Conduta e Ética. 2014. Disponível em:

<<http://www.acatils.com.br/wp-content/uploads/2013/10/CÓDIGO-DE-ÉTICA-FEBRAPILS.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2016.

PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. Aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

RAJAGOPALAN, K. A. Intertextualidade e a questão ética. In: ALBANO, E.C.; COUDRY, M.3

I. H.; POSSENTI, S. Et Al. Saudades da Língua. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VALLS, Álvaro L.M. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. São Paulo: Brasiliense, 2008.

V. Bibliografia complementar:

ANIENTO, G. B. El papel y la ética de los intérpretes en situaciones de conflicto. Dissertação de Mestrado em Traducción Profesional e Institucional: Sória/Espanha, 2013. Disponível em: <http://uvadoc.uva.es/bitstream/10324/3167/1/TFM%20Gemma%20Beltran_%20El%20papel%20y%20la%20%C3%A9tica%20de%20los%20int%C3%A9rpretes%20en%20situaciones%20de%20conflicto.pdf>. Acesso em: 21 set. 2015.

CANTO-SPERBER, M. (Org). Dicionário de ética e filosofia moral. v. 1. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2007.

FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

31

GLASS, M. H. F. Por uma abordagem performativa das línguas de sinais. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem/Unicamp, Campinas, 1996.

QUADROS, R. M. O Tradutor e Intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasil, Ministério da Educação e Cultura. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12677:otradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&catid=192:seesp-esducacao-especial>. Acesso em: 2 dez. 2013.

RUSSO, A. Intérprete de língua de sinais: uma posição discursiva em construção. 2010. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21851/000738782.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

